PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 22, 30 dezembro 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

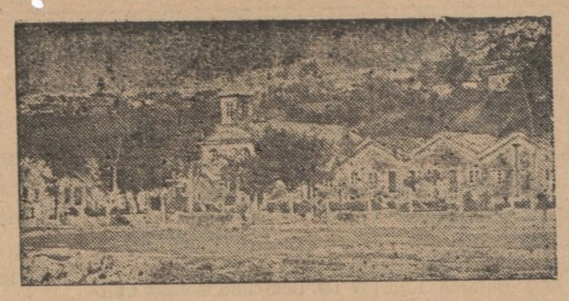
A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director—Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 30 de Dezembro de 1928. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 22**

'Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 hor as da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

Circumcisão do Senhor

Terça-feira proxima, 1º de Janeiro de 1929, **festa da Circumcisão do Senhor,** é dia santo de preceito.

—Festa Nacional: Commemoração civica da fraternidade universal. Feriado em todas as escolas e repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes.

O velho anno

ESTAMOS por um dia, apenas, transpôr o velho anno e alcançar o novo, querendo Deus.

A passagem de um anno para outro é innegavelmente uma das datas mais caras e de maiores regosijos para todos os viventes e, principalmente, para os que sabem que existe alguma cousa mais, além dos prazeres futeis desta nossa existencia passageira sobre a terra.

Para os que acreditam numa outra vida, ou melhor, para os que têm a felicidade de crerem numa vida futura, essa data torna-se cada vez mais querida e, de anno para anno, nelles se accentúa e augmenta tambem cada vez mais o fervor com que se congregam os fieis nos templos catholico, para festejar o ultimo dia do Anno Velho e o dia primeiro do Anno Novo.

E é por isso que, unidos pelo verdadeiro espirito religioso, os catholicos affluem aos templos sagrados, para agradecer a Deus os beneficios alcançados, durante o anno que termina, e para implorar bençãos ao Creador, para o anno que se vae iniciar.

Dando, pois, graças aos Céos, por tantas graças e favôres recebidos no anno que finda, apresentamos aos nossos prezados amigos e dignos assignantes, collaboradores e bemfeitores dos nossos pobres e a todos os devotos do glorioso Santo Antonio, cordeaes saudações de **BÔAS FESTAS**, e os votos mais leaes e sinceros para que obtenham todos as graças temporaes e espirituaes, no correr do Novo Anno de 1929.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

O homem deve conhecer e praticar a religião catholica, que hoje, como sempre, é e ha de continuar a ser a constituição mais forte da sociedade.

Missas do Natal

Na Capella do Pão de Santo Antonio, houve, como de costume, no dia 24, com extraordinaria assistencia de fieis, a tradicional Missa do Natal, á meia noite, solennizada com harmoniosos canticos sacros, pelo côro do Pão, acompanhados de orchestra.

Foi celebrante o Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, virtuoso sacerdote lazarista, que celebrou na mesma capella mais duas missas, no dia 25, com encantadora homilia, sendo a ultima com canticos sacros.

Na nave superior da sympathica capellinha, foi armado artistico presepe.

Queres dignificar a tua vida?—Trabalha. O trabalho é o patrimonio sagrado do homem.

1.ª Terça-Feira solenne de Janeiro de 1929

Na proxima terça-feira, 1º de Janeiro, na Capella do Pão de Santo Antonio, haverá, como de costume, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e alma dos já fallecidos, seguindo-se outros actos e solennidades da devoção do dia.

Tenhámos sempre firmeza de caracter, porque dahi virá o successo dos nossos negocios.

*** Um dia, o capellão da Escola de Saint-Cyr, fez uma pratica sobre o inferno. Quando se retirava para o quarto, apresenta-se-lhe um official que assim lhe fala:

—Senhor Padre, V. Revma. fez hoje uma bella instrucção sobre o inferno, mas esqueceu-se de nos dizer, si lá nos hão de cozer, assar ou frigir.

O capellão respondeu-lhe, com toda calma:

—O Senhor lá verá...

Passaram-se annos, e encontra-se outra vez o dito sacerdote com o official, que, desta vez, lhe apertou a mão, com grandes signaes de sympathia.

—Então, que significa isto?

—E' que V. Revma. me salvou.

Lembra-se de um official que lhe perguntou se no inferno seremos fritos, assados ou cosidos, e que V. Revma. respondeu, o Senhor verá? Sou esse mesmo. Tanta impressão me fizeram estas palavras, que, afinal, mudei de vida.

Hoje, sou feliz!

Assembléa Geral

Não se tendo reunido, no dia 25 do cadente, a assembléa geral, por falta de numero, ficou convocada para hoje, ás mesmas horas, no Recolhimento dos Pobres, a segunda reunião, afim de eleger-se a directoria que tem de servir durante o anno social de 1929.

São, pois, de novo, convidados todos os antonianos quites, para essa reunião.

Nada mais triste que a mesa em que se começa e termina a refeição sem oração alguma.

Te-Deum

Na Sé-Cathedral, será cantado, amanhã, solemne *Te-Deum*, em acção de graças a Deus, pelos favores que todos nós alcançamos, durante o anno que finda, e para implorar bençãos para o novo anno que vamos iniciar.

Te. Cel. Henrique Brandão

Esse distincto e brioso militar, que já vem commandando, interinamente, com toda correcção e proficiencia, o 3º Batalhão da Força Publica, com séde nesta cidade, foi, por decreto de 22 do cadente, transferido do 4º Batalhão a que pertencia, para o 3º.

Por esse acto do governo, só temos que congratular com a Diamantina, onde o tenente-coronel Brandão conta admiradores pelas maneiras de fino cavalheiro e trato publico no desempenho das altas funcções de seu cargo.

Pelo mesmo decreto, de 22 do cadente, foi transferido do 3º Batalhão e classificado no Corpo-Escola, o tenente-coronel Edmundo Lery Santos.

As queixas

Oh! como todos se queixam neste mundo, sem, entretanto, ninguem pensar que os prazeres, as alegrias, as felicidades estão em toda parte, assim como, em toda parte, se encontram os pezares, as dôres e as lagrimas!

A Divina providencia compensou com maravilhosa sabedoria os direitos imprescruptiveis da sua bondade, e os direitos absolutos da sua justiça. Todos nós somos filhos de Deus; elle manda felicidade e alegria para todos nós. Todos somos peccadores; a todos manda expiações, dôres e padecimentos.

Os pobres julgam que os ricos possuem todos os bens, e que a sua felicidade é completa. Estão bem enganados; tanto se chora na opulencia como na pobreza, muitas vezes chora-se mais naquella do que nesta.

Conta-nos um escriptor que entrou, um dia, em casa de uma senhora muito rica; a casa era esplendida e tinha muitos contos de réis de renda.

Quereis saber quaes foram as primeiras palavras que pronunciou? «Eu sou a mulher mais infeliz deste mundo!» E contou-lhe que, havia annos, que passava os seus dias e as suas noites a chorar e a luctar contra horriveis tentações de desesperação. Tinha perdido seu marido a quem amava com ternura; os filhos andavam em demanda uns contra os outros, e o ultimo destes, ainda muito novo, deshonrava o seu nome por dissoluto. Ha muitos casos semelhantes a estes. Os padecimentos dos ricos não se parecem com os dos pobres; são menos materiaes, menos palpaveis; mas são mais profundos, mais agudos, mais penetrantes. Não são privações corporaes, não são as angustias do frio e da fome, dôres terriveis, sem duvida: são os padecimentos do coração. A educação apurada que recebem os ricos, triplica-lhes a sensibilidade e leva-lhes muitas vezes a tal ponto, que basta uma só pena para destruir para sempre a felicidade da sua existencia.

Não acontece assim aos pobres; Deus, que os ama, adoça-lhe a amargura daquellas penas, que esmaga os ricos. A experiencia o demonstra; a cruz principal do operario é a privação material, é a dureza do trabalho de cada dia. Habituado a uma vida aspera, conserva a simplicidade, que lhe faz achar a alegria nas menores distracções. O rico está saciado, já não gosa de cousa alguma; os mais seductores prazeres já o não encantam, e isto desde a mocidade. Emquanto ao pobre, o menor bem é um thesouro; o menor fructo um regalo; o menor goso um verdadeiro prazer. E' systema providencial das *compensações*. Está tão bem combinado, que não se sabe, verdadeiramente, quando se vê de perto, se a riqueza traz a felicidade, ou si a condição mais para desejar é aquella humilde e laboriosa mediocridade, que o Filho de Deus, nosso Redemptor, escolheu para si, para a sua santa Mãe e para os Apostolos, quando nos dias da sua Encarnação, nos manifestou Deus sobre a terra.

Mais do que amigos, dinheiro e popularidade, vale a razão, vale o direito!

*** Bons tempos! Conta a historia: «Na Irlanda, um joven colono, mal succedido nos seus negocios, pela calamidade das estações, era conduzido á cadêa, por dividas.

Seguia-o sua pobre mulher, debulhada em lagrimas, levando um filhinho nos braços.

Ao chegar á porta da cadêa, antes de entrar para a prisão, deteve-o o proprietario:

—Vota em mim, disse, e terás a liberdade.

O pobre colono olhou para a mulher, olhou para o filhinho, e ao vel-os naquelle estado, deitou a chorar: vacillavam...

—«Não! não! gritou a mulher.»—«Remember your soul and liberty!» Não vos esqueçaes da vossa alma, da vossa liberdade!

Mas isso é que é mulher!

Quando, pois, vier o ouro, leitor, lembremos da nossa alma e da nossa liberdade; quando vier a gloria, lembremos da nossa alma e da nossa liberdade; quando vier o mau companheiro, lembremos da nossa alma e da nossa liberdade. Eis o que nunca se deve esquecer.

A palavra suave, dizia S. Francisco de Sales, abranda a colera como a agua apaga o fôgo.

Transcripções

Somos mui gratos aos distinctos e apreciados confrades: «O Apostolo», de Botucatu, E. de S. Paulo, pela transcripção da chronica.—O RESPEITO HUMANO; e «A SEMANA», de Bello Horizonte,—pela intitulada—UM MARTYR DE INJUSTIÇAS, ambas da secção COISAS & COISAS, do nosso director N.

Minhas Tiras

***

Crêr nas affirmações dos incredulos é um contrasenso.

«Tudo, neste mundo, é obra da natureza», dizem elles.

E a mesma natureza, perguntamos nós, de quem é obra?

De quem é obra o Sol, a Lua, as estrellas, o ar, as plantas, os animaes?

Quem marcou ao Sol, á Lua e ás estrellas as horas de nascer e de se esconder, os movimentos e os eclipses?

Quem formou a atmosphera e lhe communicou, mais ou menos, calor, luz e electricidade, conforme as estações?

Quem produziu as primeiras plantas e lhes deu a força de produzir flôres e fructos?

Quem fez apparecer em os primeiros animaes de cada especie?

A sciencia já produz o ovo artificial, egual em substancias chimicas: côr, gosto e sabor, mas a celula não tem vida.

O café, o milho artificiaes são tambem eguaes em substancias chimicas: côr, gosto e sabor, mas não nascem.

Bem tôlos os atheus!

Não querem reconhecer o poder de Deus, e substituem-lhe o poder da Natureza, como se esta, formada da materia bruta e insensivel, podesse regular-se a si mesma.

Onde ha ordem, diz a razão, «deve existir um ordenador intelligente», e tanto que se vemos em ordem umas poucas plantas num jardim, logo entendemos que não foram ellas que a si ordenaram, mas foram ordenadas por alguem.

Ora, na Natureza, a cada passo, vemos palpavelmente, a ordem, logo é porque deve existir um ordenador da Natureza, e este ordenador não póde ser outro senão Deus.

Só na religião, ha mysterios, ha absurdos, como dizem os que só lêm o que é contra a religião e não crêm, porque não querem ou não lhes convem crer!

Si no creado ha mysterios, como não haverá no Auctor de todas as creaturas, infinitamente mais perfeito que todas ellas?!

Bem tôlos esses srs. atheus!

XISTO REIS.

Basta um só vicio para inutilizar muitas virtudes.

Leituras vadias

Francez terrivel!

Em França, nas Estações da via-ferrea, nos botequins, em outros logares, se encontram á exposição de todos os olhares, á altura de todos os bolsos, revistas com figuras e desenhos impudicos.

Romances e livros, com titulos immoralmente pompósos, parecem convidar jovens e crianças para sua deleterea leitura.

Um *francez decidido*, que alguns diriam «das Arabias», entendeu fazer firme propaganda contra os interesses pecuniarios de seus vendedores. Começou por escrever na imprensa, chamando a attenção de seus compatriotas.

Recebeu, em alguns jornaes, respostas salgadas, e elle mais, salgadamente, replicou.

Para mostrar que *não tinha médo* passou para os actos.

Numa Estação, com a velocidade de um gato atráz do rato, poz toda a livraria em desordem e, quando quizeram prendel-o, já estava longe... Azulou!...

Em outra occasião, encontra um rapazola de 16 annos, comprando um mau livro de um vendedor ambulante; toma-lhe a brochura, com quatro tabéfes, desbarata o vil propagandista e, de novo, záz... some.

Ainda não acabou.

Passeando em certa cidade, dá com uma róda de meninos, ouvindo a leitura de um péssimo livro, ao frescôr da tarde. Alli mesmo, rasga o romance, espalha a reunião...; mas, desta vez, não conseguiu a fuga. Preso, por enfrentar membros de uma familia poderosa, foi levado perante a justiça e, mesmo assim, não se calou.

Defendeu-se eloquente, arrancou palmas e affirmou estar prompto a continuar como d'antes.

Então, senhores, dizia elle, si visseis um malvado, offerecendo *veneno* aos nossos patricios, a um de vossos amigos, não lhe arrebatarieis das mãos a *peçonha*, e como ultima assignatura de vosso bello procedimento, não lhe administrarieis alguns tapas medicinaes? E não estarieis promptos a defender o nobre aggressôr, perante os tribunaes?

Pois, eu me acho neste caso, combatendo os fanaticos dos máus livros, os vendedôres de *veneno dôce*, mas que não deixa de ser *veneno*. Eu, em justiça, não pósso e não devo ser condemnado!

Após applausos geraes, o moço recebeu o castigozinho da multa de cinco francos (2$000 Rs.!), á qual ajunta, *sorrindo* a gorgêta de mais um franco. ($400 Rs.!!!).

O francezinho terrivel, o francezinho «das Arabias» não se corrigiu e continúa até hoje, 1928, o seu bello combate ás leituras passionaes, ás leituras immoraes, ás *leituras vadias*.

Nos casamentos, dizia muito certo o grande Padre Antonio Vieira: todo o erro está em cobiçar a fazenda que está na bolsa, e não examinar a pessôa que se traz para casa.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores e fazendeiros que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapaduras, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Ha certas pessôas de piedade; mas ociosas. Ah! segui este meu conselho: feita a oração, gaste-se o o tempo em trabalhos e occupações, mas de modo que nos encaminhem para a eternidade!—*S. Francisco de Sales.*

Folhinhas

Do «Café Democrata», do sr. José Soares, recebemos uma folhinha de desfolhar para 1929, com um chromo chic.

Registamos tambem as bonitas folhinhas de parede offerecidas pelos nossos prezados collegas o «Lar Catholico», de Juiz de Fóra, e da «Ave-Maria», de S. Paulo.

Agradecidos.

*** —O senhor tem pregos grandes?

—Tenho destes.

—Veja se tem maiores.

—Para que esses pregos enormes?!

—... para o meu casamento. O escrivão disse-me que precisava pelo menos de dois pregões...

Si não tiveres dinheiro, diz o mundo, teus meritos não valerão uma pipóca.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: D. Antonia da Cruz Silva, 10$000; Antonio Luiz Vieira do Carmo, 5$000; N. G., 2$; d. Maria Candida dos Reis, 1$500; d. Marianna de Siqueira Diniz, 5$; d. Aleixina Guedes Meira, por um objecto perdido e achado, 1$000.

No Recolhimento: V. Motta, 2$.

Tamboril: D. Francisca de Assis Velloso, 10$000.

S. Hyppolito: Americo Moreira da Costa, por muitas graças, 42$800.

Extracção: Revmo. Padre Lothario Cesar Alves Pereira, 5$.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Emilia A. de Almeida, 2$000; Ramiro F. de Azevêdo, 5$000; Sebastião Simplicio, 5$000; Olga Tavares Werneck, 5$; d. Sinhá Telles, 5$000.

Tamboril: Bento Velloso de Araujo, 5$000; Rodrigo Cesar, producto de aluguel de casa, 10$000.

Francisco Sá: Joaquim Xavier Dias, 2$000.

Mercês: José G. Moreira, 1$; d. Julia de A. Lima, 5$000.

Serro: D. Aurelia Pimenta, 2$.

Gouvêa: D. Francisca Miranda, 1$000.

Bandeirinha: Antonio Aleixo de Aguiar, 3$000.

S. João Baptista: Flaminio da Costa, 5$000; Quitino Venancio, 2$000; d. Virginia Fróes, 1$000.

Cafundó: D. Maria José Coelho, renda do cofre a seu cargo, 6$700.

Commemorações

Diamantina: Francisco E. de Meira, pelo anniversario de sua filha Deriita, 5$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Claudio: D. Amelia A. Rosa, 1$000.

Donativos em natureza

Diamantina: Um sacco de farinha de trigo «Brilhante», offerecido pelo «Moinho da Luz», offerecido pelo sr. E. Pinheiro Dias, por intermedio de Carlos Diniz Pinto.

Tres Barras: Luiz Reis, 20 litros de fubá.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: D. Sinhá Telles, 5$000.

A morte é o limite de todas as ambições humanas.

Natal dos Pobres

Para o Natal dos Pobres, recebemos:

Diamantina: Dr. Soter Ramos Couto, 20$000; Maria H. Leão, 1$000; Francisco E. de Meira, 5$000.

S. Paulo: D. Maria Martins Machado, 10$000.

Claudio: D. Barbara Rosa de Toledo, 5$000; d. Amelia A. Rosa, 5$000; d. Laurinda Maria de Jesus, 1$000.

Natal dos Pobres

Festa de S. Cecilia

Realizam-se hoje, no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, as annunciadas festas do Natal dos Pobres e Santa Cecilia.

A benção da linda imagem da excelsa Santa, protectora da musica, se fará antes da missa festiva.

Devido aos grandes estragos da rua do Rio Grande, que se apresenta com enormes sulcos, por onde corre agua putrida e infecta, ficou resolvido não se levar a effeito a trasladação processional.

Os padrinhos da bella imagem, d. Cecilia Alves Baracho, d. Cecilia Brandão Lopes e os srs. professor João Nepomuceno Ribeiro Ursini e Antonio de Almeida são convidados a assistir á benção da referida imagem.

Tomará parte na festa uma orchestra e a apreciada banda «Euterpe Diamantinense».

Os musicos da banda do 3º Batalhão concorreram com a quantia de 36$000, para a acquisição da imagem.

BOLA DE NEVE

4ª SEMANA DE DEZEMBRO

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º Dr. Lomelino Ramos Couto, ... 10$000
2º D. Felicidade T. Neves, 3$000
3º D. Isabel de Meira Vieira, 5$000
4º Vicente Torres, ... 5$000
5º D. Mercedes Leão de Freitas, ... 10$000

Estes indicaram:

1º D. Eponina de Sousa Couto.
2º D. Maria da Conceição V. Santos.
3º D. Margarida dos Santos Torres.
4º Sebastião José Pinto.
5º D. Maria Josephina Vial Motta.

DO 2º GRUPO

1º D. Conceição de O. Santos (esp.)
2º D. Esmeralda Telles Horta, ... 5$000
3º D. Maria Joanna de M. Santos, (esp.)
4º Ruth Telles Horta, . . 5$000
5º Aracy de S. Antonio, . . 2$000

Estes indicaram:

1º (Esp.).
2º D. Almeirinda R. Lima.
3º (Esp.).
4º D. Margarida Andrade Couto.
5º D. Maria do Rosario Leão.

DO 3º GRUPO

1º D. Luiza Maria do Rosario Fernandes, (esp.)
2º D. Dolôres Mayrink, (esp.)
3º D. Maria Elisa Diniz, . . 5$000
4º D. Maria do Amparo T. de Oliveira, ... 5$000
5º D. Maria Amelia T. da Fonseca, ... 5$000

Estes indicaram:

1º (Esp.).
2º (idem).
3º D. Marianna Siqueira Diniz.
4º D. Amanda de Campos Vial.
5º Orlando Torres.

DO 4º GRUPO

1º José Augusto Neves, . . 5$000
2º Honor Teixeira Neves, 5$000
3º José Jorge, (esp.)
4º Francisco Firmo Mourão, 5$000
5º D. Arminda Guerra Alves Leite (esp.)

Estes indicaram:

1º Dr. Soter Ramos Couto.
2º Sebastião Cesar.
3º (Esp.).
4º José Queiroga.
5º (Esp.).

DO 5º GRUPO

1º Mario Vieira, (esp.)
2º Francisco de Carvalho, 10$000
3º Serafim Augusto Neves, 10$000
4º Salvio C. Alves Pereira, 5$000
5º Itamar Lopes, (esp.)

Estes indicaram:

1º (Esp.).
2º Luiz Eloy Durães.
3º José Leão Guedes.
4º Annita Neves.
5º (Esp.).

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos, até quarta-feira proxima, para serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto**.

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder**, e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre o escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata na escolha.

O Sr. Dr. Washington Luiz, Presidente da Republica, sanccionou a lei que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1929, sendo..... 1.352.644.820$ em papel e ouro 187.897:000$000.

Effectuada a conversão da receita ouro, á taxa legal de 1$ ouro por 4$567 papel, encontra-se o total de..... 858.125:599$ que deva a receita geral, papel, a..... 2.210.770:419$000.

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes que serão executadas hoje, á noite, no Corêto Municipal, caso o tempo permitta:

1º Dobrado «Estado de Minas».
2º Polaka (variação).
3º Polka «França».
4º Phantasia «Animale Sounant».
5º Dobrado «Paranhos».

NOTAS &...

Na lei de Orçamento da Camara Municipal de Diamantina, para o proximo exercicio financeiro de 1929, por proposta do vereador pela cidade, sr. Cosme Alves do Couto, foi augmentado de..... 1:000$000 para 2:000$000 a subvenção á Santa Casa de Caridade desta cidade, e, bem assim, a percentagem de 2% para 3% ao director do Mercado Municipal; **cahindo, porém, redondamente, a emenda daquelle mesmo vereador, a qual auctorizava a construcção de uma estrada de automovel, que facilitasse o transporte dos visitantes ao Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.**

Esse gesto do srs. vereadores, regeitando essa emenda, não nos causa móssa e nem tão pouco nos agastamos com elle, porque não trabalhamos para o mundo.

O poder de Santo Antonio é grande e o dos homens nada vale.

Vir in discrimine appáret...

O caracter é o evangelho do homem integro.

Novas Normalistas

Acabam de concluir o curso na Escola Normal «Americo Lopes», desta cidade:

2º GRAU: Maria Carolina Nonato, Dinorah Moreira da Silva, Maria Auxiliadora Horta, Maria José Rocha, Davina Motta, Cecy Pinto da Silva, Maria da Conceição Reis, Dylar Maria Mandacarú, Genny Almeida da Silva, Maria do Amparo Pires, Ruth Telles Horta.

1º GRAU: Maria Magdala Altimiras, Maria das Dôres Horta, Maria Luiza Fernandes, Cremilda Moreira da Silva, Semiramis Miranda Mourão, Aracy da Paixão Costa, Iris Roque dos Santos, Maria da Conceição Fernandes, Maria Felicio dos Santos.

O verdadeiro rico é o que recebe mais do que consome; o pobre é aquelle, cuja despesa excede á receita.

CARTOMANTE

Arribou a estas plagas, em dias da semana passada, tomando logo casa lá pelos lados do Macau de Baixo, uma celebre cartomante, viajada e *corrida* como disse ella.

Collocada placa á parede da vivenda, fez distribuir, em profusão, espalhafatosos avulsos, expondo os seus prodigios e poderes de advinhar o presente, o passado e o futuro.

Não é de admirar-se que muitos affluissem ao consultorio da necromante, mas sim que pessôas catholicas e até piedosas, dessas que falam *macio...*, procurassem a dita cuja, como quem já não têm fé, nem esperança nos protectores que têm no céo.

Oh! como é triste a religião de *casca!...* Nem podemos comprehender por outra fórma os sentimentos dessa gente, que carrega livros de devoção, terços, etc., e precisa de recorrer ás embusteiras, para obter graças ou favores.

Que gente!...

O trabalho é a lucta mais gloriosa e a prece mais querida de Deus.

Reisado

O tradicional e apreciado grupo de Reisado do sr. João da Cruz percorrerá as ruas da cidade, esmolando, este anno, para auxiliar ás despesas feitas com a aquisição da imagem de S. Cecilia, que será hoje benta e collocada na Capella do Pão de Santo Antonio.

Escola Remington Official

Conforme noticiamos, realizou-se, no dia 25 do cadente, o concurso de dactylographia e mechanographia dessa Escola, proficientemente dirigida pela distincta senhorinha Conceição Roque.

Essa solennidade, que foi abrilhantada pela banda de musica do 3º Batalhão, effectuou-se no salão da Camara Municipal, presidida pelo sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, servindo de vogaes os drs. Soter e Lomelino Ramos Couto e de classificador o dr. Elysardo Eulalio de Sousa.

Foram assim classificados os examinandos:

1º logar, Thomaz C. Drapper.
2º » , Odila Valle.
3º » , Maria Luiza Fernandes.

Foram approvados os demais examinandos: Maria do Soccorro Fernandes, Maria Luiza Mendonça, Lourdes Prado, Maria das Dôres Horta, Lourdes Cesar, Maria A. Fernandes, Maria C. Fernandes, Elza Neves, Stella Prado, Milton Meira.

Foi paranympho da turma, o intelligente moço, sr. Gabriel Mandacarú, que proferiu eloquente discurso.

O «Pão de S. Antonio», agradecendo o gentil convite, almeja muita prosperidade á Escola Remington.

A preguiça é o esquecimento da vida.

Registo de agradecimento

Do diacono, Rvmo. Didymo Maya Leite, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela nossa noticia sobre a sua ordenação.

As meninas Maria da Conceição Dias e Maria Helena da Conceição Dias offereceram dois pares de ramos artificiaes, de latilha, para os nichos de S. Therezinha e S. Geraldo, da Capella do Pão de Santo Antonio.

O Conselho Municipal do Districto Federal, na sua ultima reunião, resolveu prohibir as corridas de touros.

Os slavos diziam: Escolhe tua mulher de entre tua visinhança; os paranymphos, porém, podem vir de longe.

TOLLE, LEGE

Cartomante

Installou seu gabinete magico-arapuca, nesta culta cidade, uma cartomante, vinda das Arabias. Super extraordinaria, extra-fina, "unica domadora do mysterio", que, coitadinha, ficou transformado em bichano de casa e já se acha preso e manso de gaiola. O "respeitavel publico", dos palhaços, que nunca viu o mysterio corporificado e amarrado, não deve perder occasião, porque acaba de chegar de Moka, dentro de um sacco de aniagem, café em grão. Só cousas como estas, é que Mahomet pode exportar. Sempre disse e repito, que no nosso paiz as verdadeiras celebridades, não são aproveitadas; está ahi um caso, não digo mysterioso porque, hoje, o mysterio é 'claro, visivel e palpavel, mas, de desperdicio de mentalidade. Esta nigromante **prodigiosa**, devia ser elevada á preesidencia da Republica ou da Camara, para nos mostrar onde se acham as grandes jazidas de metaes e pedras preciosas, que guarda o nosso sub-solo. Assim debellariamos a crise financeira, não precisavamos de estabilizações, estava garantido o augmento ao funccionalismo e, no logar de pedir, podiamos emprestar, graças tudo isto á sapiencia mahometana. Sabe tanto como o leitor e eu, porque um ente capaz do impossivel e do absurdo, abalar-se da Arabia ao sertão mineiro, só o faz, mal dormido, mal comido e viajado, por grossa exploração, a cata dos raros nickeis dos pascacios, que não faltam em parte alguma do mundo. O illustrado conselheiro Acacio, que Deus o tenha, já dizia que o numero dos tolos é illimitado e que os ladinos ainda dão *deficit*. Será possivel que a "clarividente scientifica" "domadora do mysterio" não saiba com certeza absoluta, qual o numero que dará os 2.000 contos da Mineira, e não os abocanhe para si, locupletando-se de uma vez, evitando aturar assim, todas as futricas do mundo, a trez mil reis por cabeça? Dirá alguem que ella prediz por *sport*, outros por amor á arte e o philosopho Roskoff, affirmará que por philantopia. Já vivi muito e nunca vi ninguem passar mal por *sport*; arte naquillo não ha, antes pelo contrario—**malsartes**, e o amôr á humanidade é a defesa dos tres mil reis dos pacovios e incantos. Por mim, póde arrumar a trouxa e cantar noutra freguezia. Aqui, madame, já se deixou, ha muito, de amarrar cachorro com linguiça e usar-se tanga. Hoje é com corrente reforçada e licença da Camara, para não tomar bola, e a tanga é usada no masculino, para quem gosta.

Terremotos no Japão, até eu annuncio, porque terra inçada de vulcões, o tremor de terra, é como nosso café diario. E' mesmo que predizer desastres na Central, naufragio no mar e falta de dinheiro nos bolsos dos **quebrados...**

Um ponto, porém, poz meu miôlo parafuzando—o tal perfume dos sete poderes magicos. Desejava sentil-os, mas, receio algum cheiro exquisito. Conheço mal o Coty e Houbigant, não tolerando o Ceboly, de que provavelmente se acham impregnados os magicos.

Pode cahir na folha, madame, que, para ouvir asneiras, não preciso pagar, ouço-as de graça.

Passe bem, bôas festas e seja feliz.

SALUS.

O despreso é uma pilula amarga que todos podem engulir, mas que ninguem póde masligar sem fazer carêtas.

Grande Festival Litterario-Musical

Teve o successo esperado esse brilhante festival, realizado a 22 do cadente, no Cine-Trianon, em beneficio da Caixa Escolar «Dr. Joaquim Felicio».

Todos os que nella tomaram parte, revelaram a sua comprehensão e individualidade artistica, sendo applaudidos com enthusiasmo em todos os numeros do magnifico programma.

O publico, numeroso e selecto, coroou de palmas o brilhante conferencista, sr. professor Annibal Doria, fiscal do governo, junto á Escola Normal «Americo Lopes», desta cidade. A sua optima conferencia, sob o thema—Bandeira de Luz, foi dedicada ás exmas. professoras.

O concurso da excellente banda de musica do 3º Batalhão muito contribuiu para o feliz exito do attrahente festival.

O «Pão de S. Antonio» renova o seu agradecimento, pelo attencioso e gentil convite.

Espera de teus filhos na tua velhice, aquillo mesmo que tiveres praticado para com teus paes.

Quem os chamou?

A' noite do Natal, uns refinados moleques, sem educação, comportaram mal, inconvenientemente, no pequeno pateo de entrada, á esquerda, da Capella do Pão de Santo Antonio.

Sentimos que, só após a missa, soubessemos da acção indigna desses peravilhos, cujos nomes, por caridade, deixamos, por esta vez, de estampar nestas columnas.

Quem os chamou? Que lá voltem e procedam tão incorrectamente, que receberão o ensino de que tanto carecem.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 30 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Agostinho Miranda Junior

Em Corintho, onde residia, falleceu, em Novembro ultimo, o nosso conterraneo, Agostinho Luiz de Miranda Junior, filho do finado Agostinho Luiz de Miranda, e irmão de d. Maria Rosalina de Miranda, residente nesta cidade.

O finado, que se achava ausente, ha 31 annos de Diamantina, era solteiro e exercia a profissão de pintor, a mesma do seu saudoso pae.

A' sua digna irmã, d. Maria Rosalina, e aos demais parentes, residentes fóra e nesta cidade, apresentamos nossos sinceros pesames.

D. Mathilde Maldonado

Em Bello Horizonte, deu-se, no dia 25 do cadente mez, o sentido passamento da exma. sra. d. Mathilde Maldonado Vaz, distincta esposa do sargento José Augusto Vaz, e dilecta filha do nosso prezado amigo, capm. Cesario Maldonado Gama, digno e estimado official do 3º Batalhão, com séde nesta cidade.

A inditosa senhora, que contava apenas 28 annos de edade, era esposa extremosa e muito estimada naquella Capital, onde a sua morte causou dolorosa impressão.

Ao seu digno pae, capm. Maldonado, ao esposo, irmãos e mais parentes da finada, apresentamos nossas condolencias.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

No dia 1º de Janeiro, a distincta e estimada moça Maria Salvina Fernandes de Azevêdo, dedicada e prestimosa amiga e cantora do Pão de Santo Antonio; o sr. Serafim Teixeira Neves, digno funccionario dos Telegraphos; o sr. Antonio Celso Guerra, a menina Zelia, filha do sr. Edmundo Guedes da Silva; e o sr. Santos dos Santos Fonseca Junior.

No dia 2, d. Almerinda Motta Andrade, o sr. João Antonio Ribeiro, operario e habil alfaiate, Sergio Pereira da Silva e o pequeno Jayme, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 3, o estimado diamantinense, sr. Hely Horta, proprietario da Pharmacia «Gruta de Lourdes». desta cidade.

No dia 4, a nossa conterranea, d. Maria Augusta Motta Nelson, e a senhorinha Maria de Lourdes Pereira da Silva.

Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

Maria Candida de O. Reis, Maria de Oliveira Reis, Lucilia Lages Moreira, Conceição de Oliveira Santos, Maria Joanna de Miranda Santos, Esmeralda Telles e filhos, Maria Felicio dos Santos, Wilson Perpetuo, José Carneiro, Gabriel Augusto Neves, Emilia Angelica Neves, Ignacio do Couto Moreira, Luiz Marcos Duarte, capm. Apollino A. Coelho, Iracema Alves Coelho, Odorico Vieira de Brito, dr. Justino da Conceição Junior, Nylo Saldanha.

*** Os homens fazem as leis, as mulheres os costumes. Hoje, porêm, tudo vae **evoluindo**: as mulheres querem fazer as leis e chegar nos homens a mamadeira!..

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 24, Maria Luiza, filha de Raymundo da Silva Duarte.

No dia 25, Antonio, filho de Antonio Diniz; Maria, filha de Amancio da Cruz; Maria, filha de Raymundo Gomes de Abreu.

No dia 28, Maria, filha de Alvaro Gabriel de Avila.

PARA AS FÉSTAS

Pêras, Maçãs, Mangas, Nózes, Amendoas, Avellãs, Figos. Ameixas, Passas e muitos outros artigos proprios para presentes.

CASA ALTIMIRAS

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

Sursum corda!

Levantae os corações ao alto!

Foram estas as sublimes palavras que escaparam de minh'alma embevecida, diante do sublime e attrahente espectaculo que presenciei no domingo passado, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, quando se realizava a tocante cerimonia da adoração do SS. Samento, afim de supplicar-se a N. Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

Como era de se esperar, aquella edificante manifestação de fé, revestiu-se de muita solennidade.

Apezar da inconstancia do tempo, foi numerosa a affluencia de fieis áquelle santuario.

A Basilica toda engalanada, apresentava o que de mais bello a arte e o bom gosto podem nos offerecer.

Quando penetrei naquelle magnifico cenaculo onde se ostentam virtudes, intelligencias lucidas, talentos privilegiados—bellos reflexos da grandeza e omnipotencia de Deus, entreabriu-se, diante de mim, um horizonte novo, horizonte imagem do infinito.

Para dar mais realce e brilhantismo áquelle magestoso espectaculo, ás 2 horas da tarde, subiu ao pulpito o illustrado orador sacro, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro, que, com seu verbo inflammado de amor a N. Senhor, proferiu bellissimo e encantador sermão, discorrendo com enthusiasmo, sobre o zelo de S. Vicente de Paulo pelas vocações sacerdotaes, e terminou dizendo que o sacerdote é o sol radiante que illumina o caminho para alcançarmos a patria celestial.

O Revmo. Padre Superior, entoou lindos canticos, que revelaram tambem os encantos daquelle paraiso, inspirando nos corações já emocionados, o desejo de possuir a Deus pela idéa que alli fizeram da semelhança dos Anjos do Senhor em redor de seu throno, cantando o «hosanna», e, foi então, que me esqueci que estava na terra, pensando que penetrei no céo.

A' hora da benção do SS. Sacramento, senti-me impellida para o infinito, com o coração que anceia por bens imcomprehensiveis, e, com a alma extasiada, exclamei: —Oh! porque não hão de durar eternamente estes instantes! Não te vejo meu Deus, não te vejo com os olhos da carne, mas, em compensação, meu coração te sente! Habitantes do céo, a vós—as melodias harmoniosas, os jubilos, as exultações—quanto a nós, é bastante a Luz da Fé!

ZELIA.

Dizemos todos: o tempo passa. E' um engano: o tempo sempre fica, nós é que passamos...

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 23, o innocente Adão, com um anno e seis mezes de edade, idolatrado filhinho do sargento Augusto de Moura e de d. Amelia Horta de Moura.

No mesmo dia, a innocente Maria, com 2 annos de edade, querida filha do sr. José Caetano Santiago e de d. Isabel de Moura.

No mesmo dia, a innocente Maria do Carmo, com 2 annos de idade, estremecida filhinha do sr. Manoel Alves Barroso e de d. Maria Candida Barroso.

No dia 24, a innocente Maria, com 1 anno e 2 mezes de edade, querida filha do sr. Claudionor Baptista e de d. Edwirges Baptista.

No mesmo dia, na Santa Casa, Raymundo Braga, com 31 annos de edade, solteiro, residente no Pinheiro.

No dia 25, na Santa Casa, Francisco Aguiar, com 41 annos de edade, casado, residente em S. João Baptista.

No dia 27, Antonio dos Santos, com 50 annos de edade, solteiro, residente em Rio do Peixe.

No dia 28, o innocente Jayme, com 1 anno e 3 mezes de edade, idolatrado filho do sr. José Appolinario Braga e de d. Maria das Mercês Figueiredo Braga, neto do sr. Firmino Augusto de Figueiredo.

A má chaga cura-se; a má fama vôa...

Casamentos

Realizaram-se, nesta cidade, os seguintes casamentos:

No dia 22, Theodulo Prado, com Aurea Leão.

No dia 25, José dos Passos Nascimento, com Berenice Pinto da Silva.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Waldemar de Siqueira, d. Maria Augusta de Siqueira, Odorico Vieira de Brito, Maria Josephina Vial Motta.

De Mercês de Arassuahy, Waldemar Garzedim.

Viajaram

Para S. Paulo, dr. Alfredo Gouvêa e familia.

Para S. João Baptista, Abrelino Fernandes e familia.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o nosso amigo, sr. Joviano Augusto Leão, digno vereador á Camara Municipal, pelo districto de Filisberto Caldeira.

Em visita a seus dignos paes, esteve entre nós o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. José Andrade, amanuense da Adm. dos Correios de Minas.

Esteve na cidade o nosso amigo, sr. Salathiel Theodoro de Barros, estimado negociante em Mendanha.

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador,

expedidos na 1ª quinzena do mez andante:

—DIA 1º—

Dispensando Clemente Rodrigues da Silva do cargo de conductor de malas da linha entre Capellinha e Agua Bôa, por abandono de emprego, e admittindo em sua substituição o Sr. Jovino de Oliveira Sousa.

—DIA 3—

Prorogrndo por uma hora o expediente a cargo da Contadoria desta Repartição, e até ás 16 e meia horas, o expediente da 1ª Secção, por conveniencia do serviço.

—DIA —5

Declarando sem effeito o acto de 11 de Julho p. passado, pelo qual foi a Sra. D. Maria Rodrigues de Sant' Anna nomeada para o logar de agente do Correio de Arinos, visto não haver em tempo opportuno se habilitado ao exercicio do cargo, e conferindo-lhe novo titulo de nomeação interina.

—DIA 7—

Auctorisando a Sra. D. Rita Candida de Oliveira a tomar posse e entrar em exercicio do cargo de agente do Correio de Santo André, marcando o dia 1º do proximo mez de Janeiro, para a reinstallação da respectiva agencia postal.

Encaminhando á Directoria Geral, um requerimento por meio do qual, a fiel do Thesoreiro desta Aministração, d. Edith Guerra solicita tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saúde.

—Dia 10—

Dispensado D. Maria da Conceição Neves do cargo de fiel inteirina do Thesoureiro desta Administração, visto ter entrado em goso de licença e designado para o alludido cargo a auxiliar D. Annita Neves.

—DIA 15—

Nomeado o Sr. José Paculdino Ferreira Filho, para o logar de agente do Correio, interino, de Juramento (Estação).

Requerimentos despachados

D. Hilda Andrade Brandão, pedindo o desentranhamento e entrega da certidão de edade apresentada pelo seu finado esposo, quando foi nomeado para o logar de auxiliar de carteiro desta Repartição: "Deferido".

—Antonio Jorge, conductor de malas da linha entre a Administração e a Estação da E. de Ferro Central do Brasil, pedindo serem consideradas como ferias as faltas dadas ao serviço no mez p. passado, por motivo de molestia: "Defiro o pedido, de accôrdo com a informação."

—Alfredo de Paula Dias, solicitando uma certidão: "Dê-se a certidão pedida".

—D. Maria da G. Felicio dos Santos auxiliar desta Repartição, solicitando justificação de faltas dadas ao serviço em Novenbro ultimo: "Indeferido, á vista do que informa o Chefe da Secção."

Passatempo

Charada novissima

O prefixo gredo, que significa cem e a unidade é pêso.
—2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Bocage.
—Decifraram —Elisabeth e Dr. Tapsius.

Coisas & Coisas

***

Até que, emfim, o Pimenta voltou, com *Mais Coisas* pueris, mas, agora, nos «A pedidos» do prezado *Correio de Guanhães*, que não se presta de vehiculo de caturrices, nem de vindictas banaes.

Até então, suppunha o tal Geraldo um joven assim..., mas, pela sua réplica, divisei a sua figurinha, nem mais, nem menos, como essas que andam por ahi, a defender o modernismo e a moda dissoluta e pagã.

Quem diria que a sua réplica revelaria: não o que opéra um cerebro que tem miôlos de «Pão», não o que produz um espirito sem criterio, anachronico, mas a capacidade demonstrada de um méro garamúfo.

N. tem sido sempre a orientação do *Pão de S. Antonio*, desde o seu apparecimento, ha mais de vinte e dois annos, o qual, para assim proceder, nunca indagou si agrada ou desgosta a quem quer que seja.

N. não é e nunca foi barbaro, nem escurraçador das mulheres, porque a mulher ideal, a mulher sublime, não é e nunca foi a mulher sem pudor, a mulher sem moral.

N. nunca condemnou a moda honesta, isto é, modesta, commedida; mas sim e sempre a moda exaggerada, sem compostura, a moda ridicula e desavergonhada.

A mulher ideal, a mulher de valor, ante cuja presença nos curvamos, respeitosos, é como muito bem disse o illustrado Juiz de Direito de Araguary: «é a mulher feita para o lar, e que a sua funcção nobre e santa é ser mãe de famila, é ser protectora dos pequeninos, dos pobres, dos desvalidos, dos infelizes. Deus, fazendo-a bella e bôa, determinou-lhe misteres mais elevados, mais puros, mais generosos que os do homem.

Fel-a para consolo delle nas horas de amargura, para sua companheira nos momentos de alegria, e para a santa e nobre missão de mãe.

Cornelia, a mais celebre das mulheres romanas, jamais aspirou outro titulo que não fôsse o de «mãe de Gracchos»!

Tirar a mulher dessas funcções, envolvendo-a nas luctas politicas, obrigal-a «aos combates das competições e ambições dos homens, será um crime social, imperdoavel. A missão da mulher é mais domestica do que politica.»

Mas... é que o garamúfo achará tambem retrogado e antigo esse illustrado magistrado, que pensa assim. Geraldo, porém, é novo, é mais intelligente, mais preparado, é moderno, não tem cerebro de miôlo de «Pão», mas o possue cheio, repleto, de bolhas de sabão!...

O neophyto *garnizê* acha que toda nossa argumentação é nulla, surrada, é de gente antiga, sem criterio, archaica, senão decrepida e já caduca...

Elle é adepto, é apologista, é defensor da perna de fóra, da repellente *cáva* dos decótes *rasgados*, dos coraçõesinhos encarnados nos labios, dos *calções de bebê, das tirinhas, dos saccos sem fundo, das pastas russas, do enganchamento no cavallo!*... Que gavião! que refinado meliante!...

Geraldinho é tão ingenuo, que compara as saias curtas das *seriemas* ás calças *boccas de sino* d'alguns homens de mau gosto, como se estes ficassem indecentes com o seu uso.

Si tudo isso que já disse constitue o progresso, o evolucionismo do Geraldo, N. tem mais que razão de prever, não somente um mau futuro, porém, um futuro funesto, desgraçado!

«As mulheres não querem ser homens, têm ideal mais bello e mais nobre», diz o pimpolho *arrepiadinho*...

Mas, qual é esse ideal? Será o privilegio de cidadã eleitora, e a aspiração aos direitos communs, em todos os ramos das sciencias e da actividade humana, nas escolas superiores, nas repartições publicas, no commercio, nas luctas politicas, nos tribunaes? E porque não, tambem, nas fileiras do Exercito Nacional? Por ventura não são patriotas?

«As mulheres não contrariam a natureza?» Chi!!!

Ah! menino, si não o tivesse como uma criança ainda, um «*labisgoia*», talvez, com fumaça de homem erudito, lhe escreveria uma carta fechada, reservada, porque, aberta, publica, não é possivel, expondo-lhe os effeitos do modernismo, da exhibição do nú, as inconveniencias, não só mesologicas, mas tambem os desastres do systema americano, e indigno de se amontar a cavallo como homem, para uma senhora ou senhorinha que se preza e que não renuncia o seu valor o seu respeito, a sua dignidade!

«A mulher não contraria a natureza!»

E porque as nações civilizadas da Europa, *verbi-gratia*, a França, instituiu grandes premios aos casaes de cinco ou mais filhos? E nem assim a mulher não contraria a natureza? Mas, o *camaféu* virá dizer que se refere ás mulheres cá da maita...

Leste, por acaso, já que, com desdem e tambem por acaso pegaste no «Pão», a propaganda benemerita e salutar que o eminente Arcebispo de Porto Alegre fez pela imprensa contra as despundorosas artimanhas, os crimes da mulher moderna, por causa do decrescimento da natalidade n'alguns Estados do Sul? Não é só nas Europicas, seu Geraldo, que essa gente tenta contra a natureza, contra a vontade de Deus. No Brasil, tambem, infelizmente, cá mesmo no nosso interior, por toda parte, emfim, por onde capêa esse modernismo, a falta de temor de Deus, a hypocrisia e o fingimento.

A mulher não contraria a natureza, entretanto: si é feia ou pallida, pinta-se e pinta-se com exaggero, para ficar bem bonita e illudir os *zebras*; a que tem bellas e espessas sobrancelhas, as tornam finas e arqueadas, supportando agudas dôres, para satisfazer a vaidade, contrariando a natureza; a que é gorda, ingere quanta receita lhe aconselham para ficar magra, porque a *chic* de hoje, infelizmente,— é mulher *pau de cêbo!*...

Quem é *murcha* de mais, perdoem-me os leitores amigos, a franqueza da expressão, adquire a droga das mais infames—*pastas russas!*...

Ah! Geraldinho, a mulher moderna, com effeito, não contraria a natureza, não; tu tens toda razão...

Nunca ouviste dizer que os interesses da modestia christã moveram S. Paulo a afastar da cáthedra as senhoras da moda?

N. não julga as mulheres inferiores e nem menos instruidas do que os homens, não: N. pensa, e, com elle, muita gente bôa, é que *cada macaco no seu galho*...

Cada um de nós neste mundo deve obedecer e exercer a missão que Deus nos determinou.

A mulher, aspirando ser homem, faz do homem mulher, não menos real e tão perfeita como os *bananinhas de S. Thomé*, expressão com que tanto se escandalizou o meu moderno antagonista.

Si as mulheres derrotarem os homens, com quem hão de casar-se? Com mulher-homem? E acha isso racional?

Direito de voto! Quem te disse que a Constituição confere á mulher o direito de voto?

Não leste, *tambem por acaso*, o modo porque João Barbalho, o insigne constitucionalista exprimiu nos seus excellentes «commentarios á Constituição republicana?

Elle disse: Além das exclusões expressas na Constituição, subsiste a das mulheres, visto não ter sido approvada nenhuma das varias emendas que lhes attribuiam o direito de voto politico.»

Ora, em face de semelhante depoimento, de tão alta valia, que lemos n' *A União* e transcrevemos no «Pão», licito não é aos juizes o direito de tomar eleitoras as mulheres, cujas elevadas funcções, no seu lar, são, por certo, mais preciosas do que a de empreiteiras de conchavos eleitoraes.

O artigo 70 da Constituição, onde diz que são eleitores todos os cidadãos maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei, não incluiu como cidadão a mulher; as cidadãs estão no caso que prevê o § 2º do citado artigo, pelos motivos já explicados.

Apois, alcunhar N. de escurraçador das mulheres não passa de frivolidades lastimaveis de quem mostra que nunca leu os seus escriptos.

Geraldo Pimenta precisa convencer-se de uma cousa: Que valor tem uma rosa toda artificial e sem perfume?

Infelizmente, assim são quasi todas as *rosas* modernas de hoje!

E' triste, é cabuloso, o progresso que o garamúfo admira, adora e defende.

Uma profissão assás adequada, mas que, para desgraça nossa, vae se tornando pouco rendosa, é a de parteira; mas a mulher moderna a renega, e detesta, porque só aspira as posições elevadas, como as de funccionarias publicas, deputadas e (quem sabe?) até de presidente do Estado ou da Republica!

Si notabilidades reconhecidas na gestão desses altos cargos não têm agido para a felicidade da nação, que seria de nós se assumisse á presidencia do Estado ou da Republica uma *figurinha* moderna, toda, pintada, de saia curta e *cáva* á mostra?

Ah! Geraldo, eu podia ir mais longe e expor-lhe verdades ainda mais claras, convincentes; mas o precioso tempo já me obriga a ser breve.

Agora, para terminar. Não deseje, oh! Pimenta, por piedade, implantar no conchego do sagrado e santo lar de teus dignos paes, si os tem ainda, nem nas almas candidas de tuas irmãs, si as possue, os principios deleterios dessa dissolução da moda actual e dos costumes modernos de nossos dias, que tanto admira e defende.

Rudimentos de arte culinaria, de contabilidade domestica, de costura, de trabalhos, emfim, do lar, são cousas de que mui pouco, hoje em dia, se preoccupam certas mulheres, educadas pelo systema moderno, as quaes, nas cousas da cozinha, apenas sabem metter a colher na panella alheia, como, em cousas de figurino, só entendem de recortar bonécas nuas!...

Quanto á geographia, não me orgulho de conhecer essa desciplina, nem tão pouco cousa nenhuma; cumpre-me, todavia, esclarecer que, quando dizemos mulher americana, está bem comprehendido que nos referimos á mulher da America do Norte, particularmente, á mulher dos Estados Unidos.

Agora, o Geraldo, nascido e criado em S. João Evangelista, a bôa terra, onde os costumes, graças a Deus, são severos e moraes, e não foram ainda corrompidos pelo modernismo de hoje, é um americano *artificial*...

Eis a prova: Depois que se separou a America do Sul da do Norte, pelo córte do isthmo de Panamá, a America do Sul ficou, incontestavelmente, constituindo um continente artificial, á parte, tendo-se em vista á definição rigorosa da palavra continente, que é uma porção consideravel de terra, não cortada pelo mar.

Ora, dizemos artificial, porque foi a mão do homem que o separou.

E' o mesmo caso, meu bôbo alegre, da Africa, que hoje está separada da Asia, pelo canal de Suez ou de Lessepe.

N.

N. da R.—Reproduzido, por haver sahido com incorrecções.

Buenopolis

Realizou-se, nesta localidade, no dia proprio, a festa da Immaculada Conceição, promovida pela Conferencia de S. Vicente de Paulo, que empregou os maiores esforços para o esplendor da solennidade.

A procissão, devido ao tempo chuvoso, não percorreu o itinerario do costume, mas estava bellissima, com uma ordem admiravel, como sempre acontece neste logar. Antes de sua sahida, o Rvmo. Vigario, Frei Henrique, benzeu as imagens do Sagrado Coração e de S. José, offerecidas á Capella pelas Exmas. Senras. D.D. Hilda Senna de Miranda e Maria Pia Ferreira, e pelas irmãs do Apostolado deste logar.

Após a benção das imagens, houve a benção de um sino offerecido á Capella pelo coronel Francisco Dias Bicalho.

Findas essas cerimonias, sahiu a procissão abrilhantada pela distincta banda de musica local, sob a regencia do professor Olivier Baptista, gentilmente offerecida á Conferencia, pelo seu digno director, Pedro Pereira de Miranda. A' entrada da procissão, pregou Rymo. Frei Henrique commovente sermão sobre o dogma da Immaculada Conceição, encerrando-se a solennidade com a benção do S.S. Sacramento.

A Conferencia de S. Vicente de Paulo, muito agradece á distincta banda de musica, ás Exmas Sras. D. D. Oympia Racilan e Francisca da Cruz e todos que com a maior bôa vontade concorreram para o realce da festa.

9—12—928.

O Correspondente.

Edição de Hoje

Devido á absoluta falta de espaço, deixamos de publicar, na edição de hoje, grande parte do nosso noticiario e muita materia da secção ineditorial, pelo que pedimos desculpas aos interessados por esta falta involuntaria.

Protesto de uma nota promissoria

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma nota promissoria do valor de 1:500$000 emittida por Aristophanes de Lucena Pereira, residente em Buenopolis, á favor do Banco de Credito Real de Minas Geraes, que foi paga pelos avalistas Nemisio Leão e João Antonio de Paula e por estes mandado protestar por falta de pagamento do vedor.

E, como o imittente não seja encontrado, pelo presente, de accordo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 22 de dezembro de 1928.

O Tabellião do 3º Officio e official de protestos.

Humberto Moreira da Silva.

PARA AS FÉSTAS

Vinhos de Bordeaux—*tintos—brancos*:—

Santernes, St. Julien, Medoc, Hant-Santernes

Graves—St. Emilion garrafa 10$000.

—CASA ALTIMIRAS—

AS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Vendem tudo pelos menores preços

Mantém o maior e melhor sortimento de mercadorias em geral

GRANDE variedade em TODOS os artigos para

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

NOVIDADES

PARA TODAS AS ESTAÇÕES

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

Tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

SOMENTE ARTIGOS DE LEI!!!

Fazendas, arame farpado, phosphoros, enxadas, sal, tudo

em alta escala

EXCLUSIVIDADE EM CALÇADOS CLARK E RELOGIOS OMÉGA

REPARTEM BRINDES E DÃO DESCONTOS GRANDES

AOS FREGUEZES

CASA MATRIZ

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS

DEPOSITO-Junto a Filial

Escriptorio Central—Casa Matriz (sobrado)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Formação

SECÇÃO DE COMPRAS—Casa Matriz

CODIGO—RIBEIRO

CASA FILIAL

ARTIGOS GROSSOS EM GERAL

EXPORTAÇÃO DE CEREAES

Vendas por atacado e a varejo

JOSÉ NEVES SOBRINHO

MATRIZ

Rua Felicio dos Santos, 31

DIAMANTINA

CASA CRUZEIRO DO SUL

FILIAL

Largo Barão de Guaicuhy,
Praça do Mercado

MINAS---E. F. C. B.